

## O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE) EM JUIZ DE FORA: O QUE OS JORNAIS NOS CONTAM?

Alessandra Maia Lima Alves <sup>1</sup>  
Elita Betania de Andrade Martins <sup>2</sup>  
Roberta Ianca Pereira de Souza <sup>3</sup>

### RESUMO

Esta pesquisa que contou com apoio da UFJF, com Bolsa de Iniciação Científica (BIC-UFJF) teve o objetivo de identificar a partir de textos jornalísticos, as forças que se fizeram presentes no desenho da proposta do ERE em Juiz de Fora, durante o período de pandemia por Covid19. Foram analisadas 97 reportagens dos jornais Tribuna de Minas e O Pharol. Essas trouxeram pistas dos contextos de influência, do processo político e discursos presentes no contexto de produção de texto. Conforme Ball e Bowe (apud MAINARDES, 2018) existem várias intenções e disputas que influenciam a política. Essas forças compõem o contexto de influência onde são iniciadas as políticas e os discursos são construídos e aonde os grupos de interesses disputam para influenciar a definição das finalidades sociais da Educação. Assim, compreendemos que as notícias/reportagens sobre educação, no período de pandemia, nos permitiu mapear as diferentes forças e intenções que estiveram em disputa no processo de desenho do ERE. Além dos efeitos da suspensão das atividades escolares presenciais, notamos também, a atuação de grupos que se articulavam para que retornassem às aulas imediatamente, independentemente do número de casos de contaminação pelo vírus, construindo para isso, a ideia da educação como serviço essencial, demonstrando desvalorização com a vida dos sujeitos presentes na escola, revelava seu compromisso com uma educação vinculada às demandas do capital, do setor produtivo. A pesquisa indicou que as principais vozes que puderam ser “ouvidas” nesses jornais, se articulavam em torno dos setores público e privado. Sendo o primeiro grupo, representado pelas figuras públicas como Secretários de Educação e Saúde e no segundo grupo, donos de escolas, diretores e pais preocupados com a oferta do ensino, independentemente de ser no modo presencial ou virtual. Essas vozes influenciaram na definição das políticas locais e no desenvolvimento do ERE no município.

**Palavras-chave:** Educação, Ensino Remoto Emergencial, Ciclo de Políticas, Políticas Municipais.

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF, [alesandramaialima@outlook.com](mailto:alesandramaialima@outlook.com);

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF, [elita.martins@ufjf.br](mailto:elita.martins@ufjf.br).

<sup>3</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF, [13423963670@estudante.ufjf.br](mailto:13423963670@estudante.ufjf.br).